

## **O Jogo no Sistema Laban/Bartenieff como metodologia para formação do ator**

Adriana Bonfatti

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – UNIRIO - Mestranda

Processos Formativos e Atuação Cênica – Orientadora Profa. Dra. Elza de Andrade

Bolsista CNPQ

Professora do Bacharelado em Artes Cênicas – PUC / RJ

Resumo: Este artigo faz uma análise de um jogo criado a partir da “Dimensional Scale” (criada por Rudolf Laban) e do conceito de Interno/Externo do Sistema Laban/Bartenieff, em que os participantes utilizam um bastão de bambu como material didático. Tendo como objetivo a exploração da tri-dimensão anatômica do corpo humano e a construção de novas relações corpo/espaciais, o jogo é não só uma ferramenta para uma via de acesso e estímulo ao trabalho corporal do ator, mas também um desencadeador de processos criativos e uma mola propulsora para uma constante (re) construção das relações do ator consigo mesmo, com o outro e com o mundo.

Palavras-chave: jogo, formação do ator, Sistema Laban/Bartenieff.

Meu trabalho como professora e pesquisadora está voltado no momento para a elaboração de uma proposta metodológica com ênfase no treinamento corporal do ator em formação através de um diálogo entre o “Sistema Laban/Bartenieff de Análise de Movimento” e o jogo teatral.

Através deste diálogo, pesquiso uma metodologia dinâmica e prazerosa capaz de estimular o trabalho corporal do ator com rigor e exigência corporal, sem que para isso seja necessário abrir mão da liberdade e do aspecto lúdico. Trata-se de um treinamento que convida o ator a sair de seu mundo interno para estabelecer contato e relações com o mundo externo ao colocar o corpo em situação de jogo. Uma experiência corporal realmente transformadora que envolva o pensamento, a emoção e a sensação, lidando corajosamente com o aspecto excitante da imprevisibilidade do jogo.

### **Sistema Laban/Bartenieff de Análise de Movimento e o Jogo**

É um sistema teoricamente complexo e poético criado e desenvolvido a partir do trabalho de Rudolf Laban (1879-1958) e Irmgard Bartenieff (1900-1981) que possibilitou descrever, criar, experimentar, analisar e registrar o movimento humano em seus componentes funcionais e expressivos. Com uma abordagem em que o processo de aprendizagem envolve o fazer, pensar e sentir, este Sistema tornou-se um instrumento valioso, capaz de promover conhecimento via cinestesia, cognição e afetividade.

De acordo com o “Laban/Bartenieff Institute of Movement Studies” (New York), o sistema é hoje constituído a partir de quatro grandes categorias: Corpo, Esforço, Forma e Espaço. Esta separação em categorias é apenas de natureza didática e metodológica para possibilitar melhor observação, descrição e estudo do movimento. Na realidade, as quatro

categorias estão presentes em todo e qualquer movimento, porém com diferentes graus de importância e destaque. “São categorias inter-relacionadas, que se informam mútua e continuamente provocando mudanças no movimento humano” (MIRANDA, 2008, p. 17).

Em meu trabalho tenho criado jogos corporais relacionados às especificidades de cada uma das quatro categorias, procurando fazer uma reflexão sobre o corpo cênico em cada um destes contextos.

Neste processo de criação tenho inspirado-me em algumas características do jogo mencionadas por Johan Huizinga em *Homo Ludens* (2007): 1) o jogo tem um caráter de liberdade inerente a qualquer atividade lúdica; 2) ele não é vida corrente nem vida real, é uma evasão temporária da realidade, tem uma finalidade autônoma e que se realiza em função de uma satisfação que consiste exclusivamente na sua realização; 3) o jogo está circunscrito em limites próprios de tempo e espaço: ele possui um começo, uma duração até chegar a um determinado fim e se processa num espaço previamente definido, que pode ser material ou imaginário, deliberado ou espontâneo; 4) ele possui regras que precisam ser cumpridas; 5) o jogo tem um caráter de imprevisibilidade que está ligada à tensão, à incerteza e ao acaso, que exigem do jogador um engajamento constante.

#### **“Através do bastão” – Categoria Espaço**

A categoria Espaço aborda o corpo no espaço onde nos movemos, tratando das proximidades, direções, percursos, relações e localizações configurados a partir do corpo em movimento.

Para trabalhar a categoria Espaço do Sistema Laban/Bartenieff (Sistema L/B daqui por diante) criei um jogo denominado “Através do Bastão”. Na construção desse jogo utilizei os conceitos e princípios da “Escala Dimensional/Escala de Defesa” criada por Rudolf Laban (1966) e dos estudos realizados por Ellen Goldman (1999) sobre o contexto das relações interpessoais e a estrutura da comunicação contida nestas mesmas escalas.

As escalas criadas por Laban representam seqüências de movimentos que conectam o corpo no/e através do espaço num percurso expressivo harmônico entre um vértice e outro de algumas figuras geométricas (Laban trabalhou principalmente o octaedro, cubo, icosaedro e dodecaedro). Elas se iniciam num ponto do espaço, desenvolvem um percurso, e retornam ao mesmo lugar, para serem reiniciadas.

A escolha por começar um trabalho com os alunos através da Escala Dimensional/Escala de Defesa (estrutura do octaedro) está relacionada ao fato de ela ser a mais “simples” e a base de todas as outras escalas. É uma escala construída ao redor dos eixos das três dimensões do corpo: altura, largura e profundidade, que correspondem aos três eixos do espaço: vertical, horizontal e sagital. Partindo desta referência espacial que denominamos “cruz dos eixos”, incentivo e crio possibilidades para que o aluno/ator ganhe

mobilidade e maior disponibilidade de mudança tanto no uso da tridimensão corpo-espacial quanto na expansão do vocabulário expressivo.

Os estudos de Goldman (1999) sobre o uso das escalas na comunicação norteiam outro aspecto de minha pesquisa dentro da categoria Espaço. Goldmann percebeu que relações interpessoais expressas nas dimensões vertical, horizontal e sagital revelam alguns conflitos que se expressam em padrões corporais: nas relações interpessoais onde os corpos se colocam na dimensão vertical (em cima- embaixo) aparecem as relações conflituosas com temas de dominação e submissão; na dimensão horizontal (lado esquerdo-lado direito) os impasses dão-se ao redor dos temas de inclusão e exclusão; e na dimensão sagital (frente-trás) temos os conflitos relacionados aos temas de ataque e defesa.

O jogo “Através do bastão” vai dialogar então com estes dois conceitos: a Escala Dimensional de Laban e os estudos de comunicação de Goldmann. Utilizo como material didático um longo bastão de bambu, que durante o processo é manipulado de inúmeras maneiras e com diversas funções e objetivos, através de exercícios de improvisação onde: 1) o foco é a utilização de um único bastão para ser compartilhado por todo o grupo com o objetivo principal de ganhar o sentido do coletivo; b) cada aluno/ator trabalha com seu bastão individualmente e onde proponho um trabalho de aquecimento, familiarização com o objeto e exploração das relações corpo-espaciais de acordo com os conceitos e princípios do Sistema Laban/Bartenieff; c) cada dupla de alunos/atores trabalha compartilhando um único bastão. É o momento no qual os jogadores condensam todas as experiências anteriores e entram em improvisação trabalhando corpo e texto através das dimensões, conflitos e impasses da comunicação.

No trabalho em duplas, o bastão é segurado pelas extremidades e os participantes ficam em lados opostos, frente a frente. Como regra fundamental do jogo, os jogadores devem manter a bacia de frente para o parceiro e devem transitar em uma única dimensão de cada vez.

Os jogadores iniciam este jogo pelo deslocamento do corpo no espaço: na dimensão vertical ativam o corpo em mudanças de nível através do subir e descer; na dimensão horizontal trabalham a lateralidade corporal no abrir/expandir e fechar/condensar o corpo; e na dimensão sagital trabalham com ênfase no deslocamento através do avançar e recuar. A improvisação com o texto e com personagens e contextos surgem nesse momento a partir do corpo em movimento e das relações espaciais que os jogadores vão se propondo no desenrolar do trabalho.

Com o jogo “Através do Bastão” tenho chegado a algumas conclusões iniciais: sendo um objeto externo concreto, o bastão fornece ao jogador um retorno imediato sobre a sua participação, ou seja, ele percebe que para o bastão se manter em movimento a atuação do corpo é fundamental e que se o corpo pára, o jogo acaba. O bastão revela

concretamente se o jogador está conseguindo construir e se manter em relação com o outro jogador.

Neste contexto, “Através do Bastão” tem como suporte o conceito de Interno/Externo do Sistema L/B. Este tema refere-se à “dinâmica relação entre o universo interno do indivíduo (Corpo, sensações, imagens, experiências, etc.) e o externo (Espaço, meio ambiente, outras pessoas, objetos, acontecimentos sociopolíticos, etc.) (FERNANDES, 2002, p. 247)”. Os impulsos internos ganham expressão na forma externa e o mundo que nos envolve retorna modificando nossa experiência interna. Ou seja, externo e interno se informam e se transformam mutuamente e um contém o outro.

Trabalho aqui uma questão que a meu ver é fundamental no jogo: a relação. Jacques Lecoq nos fala com propriedade sobre a importância deste aspecto na formação do ator:

No começo os alunos querem de todas as maneiras agir, provocar situações gratuitamente. Fazendo isso, ignoram completamente os outros atores e não jogam/não interpretam *com*. Mas o jogo/interpretação só pode estabelecer-se na relação com o outro. É preciso fazê-los entender esse fenômeno essencial: reagir é realçar a proposta que vem do mundo de fora. O mundo interior revela-se por reação às provocações que vem do mundo exterior (LECOQ, 1997, p. 60).

Utilizando o vocabulário do Sistema L/B, este é um jogo lúdico que também incentiva o corpo a trabalhar em mudanças de nível, transferências de peso, entrada em Planos e Dimensões, expansão da Kinesfera de movimento e exploração de inúmeras qualidades expressivas do movimento. Por fim, é um jogo que abre caminhos para construção de uma dramaturgia através do movimento onde surgem pequenas narrativas, personagens e cenas de conflito.

“Através do bastão” pode ter inúmeros desdobramentos, tanto em termos de treinamento físico quanto em termos de processo criativo. Isto dependerá do grupo, do objetivo da experiência, do contexto em que está sendo jogado. É um jogo que pode ser jogado por qualquer pessoa, mas não podemos negar que quanto maior experiência corporal e maior informação sobre o Sistema Laban/Bartenieff, melhor aproveitamento terá o jogador.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTENIEFF, Irmgard. *Body Movement: Copy with the Environment*. New York: Gordon and Breach, 1997.

CASCHIERO, Thomas. *Laban Movement Studies and Actor Training: An Experiential and Theoretical Course for Training Actors in Physical Awareness and Expressivity*. Maryland: Towson University, 1998.

GOLDMANN, Ellen. *The Geometry of Movement: A Study in the Structure of Communication*. New York: Preview Copy, 1999.

HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

LABAN, Rudolf. *The Language of Movement: A Guidebook to Choreutics*. Massachusetts: Plays, Inc, 1974.

LECOC, Jaques. *O Corpo poético: uma pedagogia da criação teatral*. São Paulo: SENAC e SESC, 2010.

MIRANDA, Regina. *Corpo-Espaço: aspectos de uma geofilosofia do corpo em movimento*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.